



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Letras Português

Modalidade: EaD

Campus: São Luís (SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO/STED)

Centro: Centro de Ciências Humanas

Coordenador(a): Cibelle Correa Béliche Alves

E-mail institucional: cibelle.beliche@ufma.br

Interstício (início e término): 2026.2-2028.1

1. INTRODUÇÃO

O curso de Licenciatura em Letras Português (EaD) visa à formação de profissionais qualificados para a docência na Educação Básica, com sólido domínio nos campos da Linguística e das Artes. A graduação foca no atendimento das demandas regionais por qualificação docente nos polos vinculados à Superintendência de Educação a Distância (SEAD/UFMA), promovendo o desenvolvimento educacional e profissional nessas localidades.

O ingresso no curso viabiliza-se por meio de Processo Seletivo Especial, coordenado pela STED/UFMA. A definição do quantitativo de vagas e a alocação nos polos de apoio presencial seguem critérios estratégicos de expansão e democratização do ensino superior, visando atender às demandas regionais do estado. Embora o curso preveja uma estrutura modular de 50 discentes por polo, a capilaridade da oferta e a ocupação efetiva variaram ao longo dos ciclos, tal como observa-se no histórico de ofertas a seguir:

1ª Oferta (2017.2): atuação nos polos de Açailândia, Anapurus, Fortaleza dos Nogueiras, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Porto Franco, Santa Inês e Timbiras.

2ª Oferta (2018.2): atuação nos polos de Arari, São Luís, Viana e Dom Pedro.

3ª Oferta (2021.1): expansão nos polos de Pastos Bons, Urbano Santos, Alto Parnaíba, Cândido Mendes, Cururupu, Centro Novo, Loreto, Barra do Corda, Grajaú e Penalva.

4ª Oferta (2024.1): atuação para os polos de Açailândia, Arari, Carolina, Carutapera, Imperatriz.

Há uma previsão de uma 5ª Oferta visando a consolidação da interiorização do

visando a renovação do quadro discente e possibilitando o combate à ociosidade de vagas identificada nos ciclos anteriores.

O curso de Letras Português (EaD) estrutura-se em um regime semestral com duração regular de **8 (oito) semestres** e tempo mínimo de integralização de **4 (quatro) anos**. A organização curricular atual segue uma oferta modular e sequencial, composta por uma matriz híbrida que integra **20% de atividades presenciais e 80% de atividades mediadas por tecnologia (a distância)**, assegurando o cumprimento do percurso acadêmico em tempo hábil conforme as normas institucionais.

Por ser um curso de licenciatura, cujo objetivo principal é a formação de professores, a matriz curricular está organizada em núcleos de formação que totalizam uma carga horária de **3.220 horas**, distribuídas em **144 créditos**. Esta estrutura compreende o **Núcleo de Formação Geral**, com 270 horas e 18 créditos, e o **Núcleo de Formação Específica em Língua Portuguesa**, que representa a maior concentração da carga horária, com 1.930 horas e 102 créditos. A componente docente é assegurada pelo **Núcleo de Formação Pedagógica**, com 760 horas e 24 créditos, complementada pelo **Núcleo de Estudos Integradores**, que perfaz 200 horas. Por fim, a integralização do currículo inclui o **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, com uma carga horária de 60 horas.

No ciclo avaliativo de 2021, o curso de Letras Português (EaD) obteve o **Conceito Preliminar de Curso (CPC) 3**, contrastando com a **Nota Máxima (5)** obtida na avaliação *in loco* do MEC em 2022. Apesar de o desempenho atual ser classificado como satisfatório pelos padrões do INEP, os indicadores internos revelam a necessidade de um fortalecimento institucional mais robusto. Esse desafio é acentuado pela rápida expansão do curso, que saltou de **7 polos em 2017 para 23 polos em 2021**. Para o interstício que aqui projetamos, o objetivo central deste Plano de Qualidade (PQC) é alinhar o desempenho dos indicadores de larga escala à excelência reconhecida pelo MEC, transicionando da conformidade normativa para um desempenho de destaque (**Conceito 4 ou 5 no CPC**), com foco na redução de assimetrias regionais e no aprimoramento contínuo dos processos pedagógicos do curso.

Diante desse breve relato, do diagnóstico institucional (DQGRAD, de 11/12/2024), e das discussões levantadas durante a semana pedagógica realizada no semestre 2026.1, este PQC apontam desafios críticos para a melhoria da qualidade de curso, tais como:

1. Retenção Crítica e Fluxo Curricular: O diagnóstico institucional revela um cenário de retenção extrema, com o índice crítico de apenas **0,24% de conclusão em tempo regular** para as ofertas de 2017.2 e 2018.2. Identificou-se que o 'gargalo' determinante para o represamento do fluxo acadêmico situa-se logo no início da trajetória discente. Componentes do primeiro semestre atuam como barreiras prematuras, com índices de reprovação alarmantes: **História e Filosofia da Educação (26,28%)**, **Teoria da Literatura (25,87%)**, **Leitura e Produção Textual (24,48%)**, **Fundamentos da Educação a Distância (21,17%)** e **Introdução à Informática (13,33%)**. Este insucesso inicial gera um efeito dominó: o desestímulo pedagógico e o acúmulo de dependências comprometem a integralização do curso no prazo previsto de

Somada à **obstrução do fluxo acadêmico**, identifica-se uma crise de sustentabilidade quanto ao capital humano do curso de Letras. O atual modelo pedagógico, marcado por uma fragmentação excessiva de atividades e exigências burocráticas, resulta em uma **acentuada sobrecarga do corpo docente interno**. Este cenário de esgotamento profissional tem gerado desmotivação crônica e ameaças reais de desistência de professores permanentes. A permanência do corpo docente interno, fator determinante para a avaliação do curso perante o MEC, encontra-se em risco, exigindo que a nova organização curricular e pedagógica da STED otimize processos e redistribua encargos para evitar a descontinuidade das disciplinas e o colapso da oferta acadêmica.

2. Ociosidade Discente: 308 alunos em situação de cancelamento temporário/potencial evasão, segundo diagnóstico (p. 9). Como fatores determinantes do "gargalo", temos:

2.1 Transição de Sistema: A mudança da matrícula automática para a manual agiu como um filtro que revelou a desmotivação ou o abandono que já ocorria silenciosamente. Soma-se a este cenário o provável desconhecimento do **sistema acadêmico** por parte do aluno, dificultando a realização dos procedimentos de renovação de matrícula e resultando na ociosidade involuntária.

2.2 Barreira de Integralização: no antigo sistema, havia a exigência de renovação de matrícula manual após o prazo regular de quatro anos, aliada ao histórico de reprovações em disciplinas do ciclo inicial, o que configurou um ponto de ruptura no fluxo acadêmico. Esse cenário evidenciou um baixo engajamento de mais da metade dos ingressantes, que, ao encontrarem dificuldades burocráticas somadas ao acúmulo de dependências pedagógicas, acabaram por interromper o percurso formativo.

2.3 Vulnerabilidade dos Polos: a análise do desempenho acadêmico por localidade (Figura 9) revela disparidades significativas, indicando que a infraestrutura e o suporte regional impactam diretamente o sucesso do discente. O polo de **Açailândia** apresenta o índice de reprovação mais crítico (**34,26%**), seguido por **Carutapera (27,33%)**, **Arari (24,82%)**, **Carolina (18,44%)** e **Imperatriz (10,42%)**. Esta vulnerabilidade pode estar associada a uma série de dificuldades estruturais nos polos, que contribuem para a desmotivação e eventual desistência do aluno:

Limitações de Infraestrutura Tecnológica (Instabilidade de conexão e falta de equipamentos adequados para o acesso às plataformas);

Barreiras de Acesso Geográfico (Dificuldades de deslocamento para as atividades presenciais obrigatórias);

Carência de Suporte de Tutoria Presencial (Déficit de mediação pedagógica direta nos momentos de maior dificuldade acadêmica);

Fragilidade no Vínculo Institucional *in loco* (Carência de suporte administrativo nos polos de apoio presencial atua como um catalisador do isolamento discente.)

Tais fatores resultam na desintegração do vínculo institucional, enfraquece o sentimento de pertencimento do discente e facilita, portanto, o abandono precoce diante dos primeiros obstáculos.

3. Inexistência de Fluxo de Projetos Institucionalizados: Identificou-se a

indissociabilidade acadêmica e limita a pontuação do curso em indicadores de larga escala, evidenciando a urgência de uma política de fomento à produção científica e extensionista no âmbito da EaD, na UFMA. Acrescenta-se a urgência na atualização do **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)** vigente, visando a sua imediata adequação às novas diretrizes institucionais e nacionais. Este processo de reformulação deve observar, prioritariamente: a) **Modernização Acadêmica face ao** alinhamento integral à **Resolução Conjunta nº 01/2025 – UFMA**, que institui o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da universidade, e ao **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**, que estabelece normas para a otimização da carga horária e a exequibilidade da mediação docente na EaD, buscando maior agilidade e eficiência nos processos formativos; b) **Curricularização da Extensão:** A conformidade com a **Resolução CNE/CP nº 04/2024**, assegurando que as atividades de extensão componham, no mínimo, **10% da carga horária total** da matriz curricular do curso de Letras Português (EaD).

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1- Promover a reforma curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando sua adequação às normas institucionais vigentes da UFMA e às diretrizes da **Resolução CNE/CP nº 4/2024**, do **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**, e da **Portaria MEC nº 794/2025**, visando a correção do fluxo acadêmico e a estruturação de um modelo pedagógico exequível que garanta a sustentabilidade laboral e a manutenção do corpo docente interno.
- 2- Implementar mecanismos de acompanhamento pedagógico e suporte técnico voltados ao ciclo de ingresso, com foco no estabelecimento de fluxos que assegurem a progressão acadêmica e a redução da retenção nos períodos iniciais do curso.
- 3- Fomentar a permanência estudantil e o sentimento de pertencimento institucional por meio da articulação sistêmica entre monitoria acadêmica, projetos de extensão e pesquisa, visando, ainda, elevar os indicadores de desempenho acadêmico e dos resultados no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

3. METAS E INDICADORES

Meta 1: Reforma Curricular e Conformidade Normativa

Indicador: Taxa de adequação do PPC às Resoluções CNE 04/24, MEC 794/25 e do **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**.

Meta Parcial (Ano 1 - 2026.1): Minuta do novo PPC aprovada pelo Colegiado de Curso e encaminhada ao CONSEPE.

Meta Final (Ano 1 - 2026.2): PPC homologado e em vigor para a nova oferta, com 10% de extensão e 50% de presencialidade.

Fonte: SIGAA / Arquivo do Curso

Meta 2: Gestão da Evasão e Ociosidade Discente

Indicador: Taxa de Reativação de Matrículas (Alunos Ociosos).

Meta parcial (Ano 1- 2026.2/2027.1): Realizar busca ativa de 100% dos 308 alunos ociosos e reativar até 15%.

Meta final (Ano 2- 2027.2/2028.1): Atingir até 30% de reativação de discentes ociosos ou em cancelamento.

Fonte: SIGAA / DQGRAD

Meta 3: Sustentabilidade e Equilíbrio da Carga Laboral Docente

Indicador: Índice de Exequibilidade Curricular (relação entre volume de avaliações e carga horária de mediação).

Meta Parcial (Fluxo Contínuo): Reduzir em até 20% a carga de atividades de mediação pedagógica, com foco em uma parametrização curricular mais exequível e racionalização do número de avaliações exigidas por disciplina, conforme o **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**.

Meta Final (Ciclo 2027.2): Consolidação de um modelo pedagógico sustentável, garantindo a permanência de até 100% dos professores internos sem registros de sobrecarga laboral ou desistências motivadas pelo atual modelo de oferta.

Fonte: Matriz curricular, Relatórios de Carga Horária Docente e Relatos Pessoais de Docentes (Atas de NDE/Colegiado).

Meta 4: Integração Acadêmica e Desempenho Institucional

Indicador: Índice de Participação Discente em Atividades de Integração Acadêmica

Meta Parcial (Ano 1 - 2026.2/2027.1): Implementar a reformulação das ementas e planos de ensino de, pelo menos, 50% das disciplinas do núcleo específico e de formação básica, integrando atividades de extensão de forma obrigatória conforme a nova matriz curricular.

Meta Final (Ano 2- 2027.2/2028.1): Atingir o patamar de até 10% do corpo discente ativo do curso envolvido em projetos de pesquisa, extensão ou monitoria, assegurando que o desempenho acadêmico nessas atividades seja registrado como componente preparatório para as competências avaliadas pelo ENADE.

Fonte: SIGAA/SQGRAD.

4. PLANOS DE AÇÃO

Ação 1: Institucionalização e Adequação Normativa do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

Descrição: Promover a reestruturação curricular no SIGAA para a integração obrigatória de 10% de carga horária extensionista e o ajuste da presencialidade para 50%. A ação compreende a revisão das ementas, a atualização dos componentes pedagógicos e a tramitação para homologação institucional, visando atender à nova oferta de vagas.

Meta Associada: Meta 1 (Reforma Curricular e Conformidade Normativa).

Responsável: Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso.

Cronograma: Ciclo 2026.2 (Elaboração/Tramitação) e 2027.1 (Homologação/Parametrização).

Resultado Esperado: Projeto Pedagógico de Curso (PPC) integralmente atualizado e homologado junto às instâncias superiores, em estrita conformidade com a Resolução CNE/CP nº 04/2024 e a Portaria MEC nº 794/2025.

Ação 2: Implementação do Programa de Recuperação de Vínculo e Permanência Discente

Descrição: Execução de busca ativa sistemática dos 308 alunos em situação de ociosidade, aliada à produção e disseminação de guias instrucionais (tutoriais) sobre o uso do sistema acadêmico (matrícula manual). A ação inclui o suporte administrativo direto aos polos com maiores índices de ociosidade para orientar a regularização de matrícula e reduzir as barreiras burocráticas de integralização.

Meta Associada: Meta 2 (Gestão da Evasão e Ociosidade Discente).

Responsável: STED, Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria e Coordenadores de Polo

Cronograma: Ciclo 2026.2 (Busca Ativa e Tutoriais) e 2027.1 (Reativação e Monitoramento).

Resultado Esperado: Reativação de, no mínimo, 15% das matrículas ociosas no primeiro ano (meta parcial), alcançando 30% até o final do ciclo (meta final), com a consequente redução do impacto da transição de sistemas no fluxo acadêmico.

Ação 3: Racionalização Pedagógica e Eficiência Laboral

Descrição: Implementação de um modelo de mediação focado na exequibilidade, limitando o número de atividades avaliativas obrigatórias por componente, conforme o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, visando assegurar a qualidade da aprendizagem e a compatibilidade do volume de trabalho com a carga horária docente (PID), se possível.

Meta 3: Sustentabilidade e Equilíbrio da Carga Laboral Docente

Cronograma: Fluxo contínuo.

Resultado Esperado: Atualização das diretrizes pedagógicas para padronização da carga de trabalho nas disciplinas; Escuta ativa semestral (relatos docentes) para aferição da exequibilidade das rotinas; Mediação junto à PROEN para o devido reconhecimento e registro das atividades de mediação no PID docente, prevenindo a vacância por sobrecarga.

e habilidades avaliadas pelo ENADE. A ação contempla a criação de seminários de integração nos polos e o registro sistemático da produção acadêmica discente no SIGAA, fortalecendo o sentimento de pertencimento institucional.

Meta Associada: Meta 3 (Integração Acadêmica e Desempenho Institucional).

Responsável: Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria, NDE e Docentes vinculados ao Curso.

Cronograma: Ciclo 2026.2 (Planejamento de atividades) e 2027.1 (Execução e Registro).

Resultado Esperado: Participação ativa do corpo discente em atividades integradoras em 100% dos polos ativos, refletindo na melhoria do desempenho acadêmico e na elevação dos indicadores do curso no próximo ciclo avaliativo do ENADE/MEC.

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco 1: Intercorrências no fluxo de atualização e atraso na homologação do PPC

Probabilidade: Média

Impacto: Alto

Estratégia de Mitigação: Acompanhamento sistemático dos prazos de tramitação via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e articulação institucional prévia junto à DQGRAD/PROEN para alinhamento técnico da minuta.

Plano de Contingência: Solicitação de regime de urgência na pauta do CONSEPE, mediante exposição de motivos fundamentada no cronograma de repasses e prazos do edital CAPES para a Oferta 5.

Responsável: Coordenação de Curso e NDE.

Risco 2: Baixa adesão à busca ativa e persistência da ociosidade discente

Probabilidade: Alta

Impacto: Alto

Estratégia de Mitigação: Implementação de campanha de comunicação multicanal (e-mail, WhatsApp e redes sociais) com linguagem simplificada, focando na desburocratização da reativação e nos benefícios da nova organização curricular.

Plano de Contingência: Institucionalizar a "Semana de Acolhimento" e a "Semana de Regularização", com a promoção de plantões virtuais da equipe STED e Coordenação para suporte direto em tempo real aos discentes que encontrarem inconsistências sistêmicas no SIGAA.

Responsável: STED, Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria e Coordenadores de Polo.

Risco 3: Evasão docente interno por sobrecarga e esgotamento profissional.

Probabilidade: Alta

Impacto: Muito Alto (Crítico para a manutenção da nota do curso e oferta acadêmica)

Estratégia de Mitigação: Reorganização pedagógica no novo PPC para otimizar a mediação e racionalizar a carga avaliativa (cf. **Decreto nº 12.456/2025**) e reduzir burocracias.

visando garantir a oferta mínima das disciplinas sem prejuízo ao calendário acadêmico e sem afetar o PID institucional. Solicitação emergencial de ampliação do quadro de apoio pedagógico para absorver demandas operacionais e evitar a interrupção da oferta por vacância de docentes internos.

Responsável: STED, Coordenação de Curso, NDE, Colegiado e Docentes vinculados ao Curso.

Risco 4: Limitações de infraestrutura tecnológica e suporte regional nos Polos

Probabilidade: Alta

Impacto: Alto

Estratégia de Mitigação: Planejamento de atividades acadêmicas com suporte híbrido (presencial e online), garantindo a disponibilização de materiais que possam ser acessados offline. Realização de reuniões periódicas de alinhamento entre a equipe STED e as mantenedoras dos polos para monitoramento da infraestrutura local.

Plano de Contingência: Flexibilização dos prazos para a realização de atividades avaliativas em polos com instabilidade técnica comprovada e deslocamento de equipe de suporte pedagógico (tutores/professores) para mediação direta em situações de ruptura de fluxo.

Responsável: STED/UFMA, Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria, Coordenadores de Polo e Docentes vinculados ao Curso.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Este plano visa romper a fragmentação acadêmica, utilizando a reforma do PPC (Ação 1) como base para que as atividades práticas nos polos gerem dados para pesquisa e impacto social através da extensão.

Ação 1: Curricularização Integrada da Extensão

Descrição: Implementar ações extensionistas obrigatórias nas disciplinas do novo PPC, onde discentes da graduação aplicam metodologias de ensino nas escolas locais, com o suporte direto da tutoria residente e acompanhamento pedagógico.

Articulação (Ensino-Extensão): Transforma o conteúdo teórico da graduação (Ensino) em intervenção prática na comunidade escolar (Extensão), cumprindo os 10% de carga horária extensionista exigidos por lei.

Cronograma de Execução: Fluxo contínuo (conforme oferta dos componentes curriculares).

Responsáveis: Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria, Coordenadores de Polo, Docentes e Tutores do Curso.

Indicadores de Acompanhamento: 1. % de disciplinas com UCE (Unidades Curriculares de Extensão) integralizadas no SIGAA; 2. Nº de escolas parceiras atendidas nos polos vinculados.

Ação 2: Integração Pesquisa-Ensino via Iniciação Científica em Rede

Descrição: Promover o envolvimento de discentes da graduação em grupos e projetos de pesquisa liderados pelos docentes do curso, com foco na produção de materiais didáticos e estudos sobre o ensino de Letras nos contextos regionais dos polos.

discentes (Ensino), incentivando a participação em editais de PIBIC e monitoria.

Cronograma de Execução: Fluxo contínuo (com ciclos anuais de editais).

Responsáveis: Coordenação de Curso, Comitê de Pesquisa, Docentes Permanente (vinculados à Graduação e à Pós-Graduação) e Representação Discente.

Indicadores de Acompanhamento: 1. Número de discentes da graduação EaD integrados em grupos de pesquisa (Diretório CNPq/UFMA); 2. Quantidade de publicações acadêmicas (artigos, resumos, anais) com coautoria entre docentes e discentes do curso.

Ação 3: Sistema Permanente de Monitoramento e Suporte Acadêmico

Descrição: Criar um observatório interno para coleta e análise contínua de dados acadêmicos (frequência, desempenho e engajamento no AVA), permitindo intervenções pedagógicas imediatas e o desenvolvimento de pesquisas sobre metodologias de aprendizagem na EaD.

Articulação (Ensino-Pesquisa-Extensão): Utiliza ferramentas de análise de dados (Pesquisa) para prevenir a evasão e melhorar a didática (Ensino), servindo de base para relatórios de transparência e impacto social entregues aos gestores dos polos e das escolas parceiras (Extensão).

Cronograma de Execução: Fluxo contínuo (com relatórios diagnósticos anuais).

Responsáveis: Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria, Coordenação Pedagógica, STED e Tutores de Acompanhamento.

Indicadores de Acompanhamento: 1. Redução percentual da taxa de ociosidade discente por semestre; 2. Número de relatórios técnicos produzidos e socializados com o Colegiado e os Polos.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será conduzida por meio dos formulários eletrônicos da SQGRAD, garantindo a participação de todos os segmentos. Além das questões obrigatórias, o curso de Letras EaD propõe a inclusão de indicadores específicos que reflitam sua realidade de interiorização e mediação tecnológica.

7.1. Dimensões e Sugestões de Questões Específicas

Dimensão: Discente

Foco da Avaliação: Experiência de aprendizagem e suporte nos polos.

Sugestão de Questão Complementar (Letras EaD): A infraestrutura de conectividade e o suporte da tutoria residente no seu polo foram suficientes para a realização das atividades extensionistas?

Dimensão: Docente

Foco da Avaliação: Sustentabilidade laboral e exequibilidade pedagógica.

Sugestão de Questão Complementar (Letras EaD): O modelo de mediação pedagógica e o volume de atividades avaliativas atuais permitem o cumprimento das metas acadêmicas sem gerar sobrecarga operacional que comprometa a permanência do docente no curso?"

Dimensão: Técnicos (Área Administrativa)

Sugestão de Questão Complementar (Letras EaD): As ferramentas de gestão e o suporte técnico fornecido pela instituição são ágeis o suficiente para mediar as demandas de regularização de fluxo e acompanhamento dos alunos ociosos?

7.2. Balanço do Interstício (Diagnóstico Crítico)

O balanço do período analisado revela um cenário de **contrastes profundos**. Embora o curso mantenha sua relevância social e alcance territorial, os indicadores apontam para gargalos críticos que fundamentam este PQC:

Gargalo de Fluxo Acadêmico: Identificou-se uma taxa de conclusão de apenas **0,24%** dos ingressantes de 2020 e 2021, causada principalmente por pré-requisitos rígidos e pela ociosidade de **308 discentes** que aguardam oferta de componentes específicos.

Saturação do Corpo Docente: O balanço aponta um risco iminente de evasão de docentes permanentes devido à sobrecarga de mediação pedagógica, com relatos de dificuldade de conciliação entre graduação, pós-graduação e extensão.

Infraestrutura dos Polos: Persistem assimetrias geográficas, onde polos mais distantes sofrem com instabilidade tecnológica, impactando diretamente no engajamento dos alunos nas salas virtuais.

7.3 Uso dos Resultados

Os dados coletados nesta autoavaliação e os formulários da SQGRAD serão utilizados para:

Ajustar o **Plano de Ação** deste PQC;

Subsidiar o NDE na revisão contínua da **racionalização pedagógica** (Ação 3);

Alimentar o **Sistema Permanente de Monitoramento Acadêmico** para intervenções preventivas contra a evasão.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

8.1. Principais Aprendizados

O interstício anterior revelou que um currículo academicamente denso, mas administrativamente pouco exequível, gera o colapso do fluxo acadêmico. As principais lições foram:

A Rigidez como Obstáculo: A estrutura de pré-requisitos provou ser um dos principais fatores de retenção, resultando em apenas 0,24% de integralização e na ociosidade de mais de 300 discentes.

Limites da Mediação: A sobrecarga de trabalho docente não apenas afeta a **permanência do professor interno**, como compromete a **eficiência da gestão acadêmica**, impactando diretamente na qualidade do feedback pedagógico, essencial na modalidade EaD.

Dependência de Dados: A ausência de um monitoramento em tempo real impediu intervenções precoces, transformando dificuldades pontuais em evasão consolidada.

8.2. Propostas de Continuidade e Ajustes

Para o próximo ciclo do PQC, as diretrizes de continuidade focarão na consolidação do novo modelo pedagógico:

Expansão da Curricularização: Transformar as experiências iniciais de extensão em um programa permanente de residência pedagógica nos polos, fortalecendo o vínculo entre a UFMA e as redes municipais de ensino.

Monitoramento do Novo Fluxo: Avaliar o impacto da remoção/flexibilização de pré-requisitos na taxa de integralização das turmas de 2020 e 2021.

Aferição da Carga Laboral: Validar se a racionalização das atividades (conforme Decreto nº 12.456/2025) resultou em melhora nos **índices de produtividade e no equilíbrio do volume de trabalho**, garantindo a manutenção do corpo docente interno no curso.

Institucionalização do Monitoramento: Evoluir o Sistema de Monitoramento Acadêmico (Ação 2) para uma ferramenta automatizada de "alerta precoce" contra a ociosidade discente.

Fomento à Pós-Graduação Integrada: Ampliar o número de mestrandos/doutorandos atuando como co-mediadores na graduação, fortalecendo a pesquisa-ação dentro do curso de Letras.

O presente Plano de Qualidade de Curso não é apenas uma resposta burocrática, mas um **pacto de retomada da eficiência acadêmica**. Ao focar na exequibilidade e na manutenção do corpo docente interno, o curso de Letras EaD/UFMA reafirma seu compromisso com a formação de professores de excelência, alinhada às mais recentes normas nacionais e à realidade do estado do Maranhão.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 10 / 04 / 2026